

# VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”

## INTERNAÇÕES POR ABORTO NA REGIÃO METROPOLITANA DO CARIRI

**Karolayne Maria de Souza<sup>1</sup>, Ana Camila Gonçalves Leonel<sup>2</sup>, Cristiane da Silva Nascimento<sup>3</sup>, Edilmara Tavares Gondim<sup>4</sup>, Maria Gisleide Penha de Lima<sup>5</sup>, Maria Socorro Filgueira Bem<sup>6</sup>, Glauberto da Silva Quirino<sup>7</sup>**

**Resumo:** Estudo ecológico, analisou-se o índice de internações por aborto na região metropolitana (RM) do Cariri de janeiro de 2019 a setembro de 2021 através de dados do Sistema de Informações epidemiológicas e morbidade do TABNET, pelo site de departamento de informática a do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Adotou-se a lista de abortos por causas espontâneas, por razões médicas e outras gravidezes que terminaram em aborto, por caráter urgente de atendimento, sem recorte temporal através da 10ª lista de tabulação para morbidades da revisão da Classificação Internacional de Doenças (CID-10). Crato e Juazeiro do norte foram as localidades com maiores índices de aborto em ambas as classificações, destaca-se ainda, 2020 como o ano de maior registro para abortamento na região (639 casos), destes, 315 foram espontâneos, os menores índices entre as três classes foram para abortos por razões médicas. Essa classificação de internações por urgências, auxilia a discussão de assuntos relacionados a qualidade assistencial e níveis de organização, além do mais, nos leva a pensar nos níveis assistenciais durante a gestação, e a urgência do acesso da população às medidas preventivas.

**Palavras-chave:** Abortamento. Classificação Internacional de Doenças. Sistemas de informação em saúde.

### 1. Introdução

O aborto é a interrupção espontânea ou induzida da gravidez, correspondendo à perda do concepto como menos de 22 semanas completas e/ou com feto de

---

<sup>1</sup> Universidade Regional do Cariri, email: karolayne.souza@urca.br

<sup>2</sup> Universidade Regional do Cariri, email: anacamila.leonel@urca.br

<sup>3</sup> Universidade Regional do Cariri, email: cristiane.fideles@urca.br

<sup>4</sup> Universidade Regional do Cariri, email: edilmara.tavares@urca.br

<sup>5</sup> Universidade Regional do Cariri, email: maria.gisleide@urca.br

<sup>6</sup> Universidade Regional do Cariri, email: maria.s.f.bem@urca.br

<sup>7</sup> Universidade Regional do Cariri, email: glauberto.quirino@urca.br

# VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

*Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”*

até 500g. É considerado espontâneo, quando se inicia independentemente de qualquer procedimento ou mecanismo externo, e provocado, quando resulta da utilização de qualquer processo abortivo externo, químico ou mecânico (BORSARI, et al.,2013).

Segundo dados do Sistema Único de Saúde (SUS), em 2019, ocorreram cerca de 195 mil internações por aborto (espontâneos e por causas médicas), uma média de 535 por dia, já os previstos em lei, em cada 100 internações por aborto, 99 foram espontâneos ou por questões indeterminados de gravidez interrompida (DATASUS, 2019). Em gestações diagnosticadas clinicamente, 10 a 25% terminam espontaneamente, 80% delas ocorrem no 1º trimestre (abortamento clínico) (REZENDE, 2011). A maioria dos casos decorrem de uma gravidez interrompida devido a um acidente, anomalia e/ou disfunção não prevista ou desejada pela gestante, mas com menor frequência, algumas mulheres buscam as unidades de saúde por conta de um aborto que a levou à uma complicação (DINIZ; MEDEIROS, 2012).

No Brasil, as internações por aborto na rede hospitalar do SUS, são indicativas da expressiva gravidade dos problemas que afetam a saúde sexual e reprodutiva da população feminina (LEAL, et al., 2019), só nos últimos cinco anos, para cada aborto legal, o SUS atendeu 100 mulheres que sofreram abortos espontâneos ou complicações em procedimentos não realizados em hospitais. O abortamento, quando configurado em condições de risco se torna uma dentre as principais causas de morte materna de mulheres em idade fértil, juntamente com as síndromes hipertensivas, hemorragias e infecção puerperal, conforme a Classificação Internacional de Doenças (CID-10) (BRASIL, 2017).

À vista disso, a utilização de dados que apresentem os índices de abortos no Brasil torna-se relevante como instrumento auxiliar no monitoramento e avaliação do acesso e a qualidade dos serviços de saúde, possibilitando analisar com melhor exatidão a situação de saúde da população vulnerável, estabelecer estratégias preventivas e a razão de mortalidade materna (RMM), tida como alvo prioritário da vigilância epidemiológica do Ministério da Saúde.

## **2. Objetivo**

Identificar o índice de internações por aborto na região metropolitana do Cariri no período de janeiro 2019 a setembro de 2021.

## **3. Metodologia**

Trata-se de um estudo ecológico e descritivo, utilizando-se dados obtidos de fontes secundárias, de série temporal, dos abortos registrados por perfil urgente de atendimento na região metropolitana (RM) do Cariri, ocorridos no período de janeiro de 2019 a setembro de 2021. Região composta por nove municípios: Juazeiro do Norte, Crato, Barbalha, Jardim, Missão Velha, Caririçu, Farias Brito,

# VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

*Tema: "Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação"*

Nova Olinda e Santana do Cariri, a RM do Cariri possui uma área total de 5.456,01 Km<sup>2</sup> (IBGE, 2010). A população de estudo foi constituída por dados secundários do Sistema de Informações Epidemiológicas e Morbidade do TABNET, disponíveis no site do departamento de informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Para a avaliação do índice de abortos ocorridos, utilizou-se a 10<sup>a</sup> lista de tabulação para morbidades da revisão da Classificação Internacional de Doenças (CID-10), por caráter urgente de atendimento. A análise dos dados foi feita por meio da estatística descritiva frequencial, de acordo com os abortos registrados por causas espontâneas, por razões médicas e outras gravidezes que terminaram em aborto, e em cada ano de forma crescente, sem recorte de faixa etária, raça ou cor organizados no quadro 1. Ressalta-se ainda que este estudo não necessitou de submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa com seres humanos, uma vez que usou dados secundários de sistemas de informação em saúde disponibilizados na internet sem que houvesse a possibilidade de identificação pessoal dos sujeitos.

#### **4. Resultados**

As estatísticas de abortos na rede hospitalar por caráter de urgência, exibem a necessidade de maior atenção à saúde das pessoas que procuram a unidade já com complicações e o seu monitoramento permite avaliar e redimensionar as ações de saúde. O local com maior número de internações hospitalares por aborto espontâneo fora registrado na cidade de Crato, com um total de 576 registros entre janeiro de 2019 a setembro de 2021, totalizando 72,5% do número total de abortos (795), seguido da cidade de Nova Olinda com 8,1% (65), Farias Brito 6,9% (55), Juazeiro do Norte com 5% (40) e as demais cidades abaixo de seis casos registrados. Apesar de Crato ser a segunda localidade mais populosa entre os nove municípios da região metropolitana, e pelos dados se basearem pelas internações em redes públicas e privadas sem recorte de faixa etária, o cenário entre as adolescentes de 15 a 19 anos é algo a se ter como preocupante.

O Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) mostra que, só no primeiro semestre de 2020, foram registradas 39 internações por aborto entre meninas de 10 a 14 anos no Ceará, mais de seis por mês. Relações sexuais com meninas acima de 14 anos não são consideradas estupros de vulnerável, mas, de acordo com a OMS, a gestação antes dos 20 anos completos é uma condição que eleva a prevalência de complicações para a mãe, para o feto e para o recém-nascido, além de agravar problemas socioeconômicos já existentes.

Seguindo a análise das internações por caráter de urgência, a lista de abortos por causas médicas, diferentemente dos abortos espontâneos, não houve tantos registros, apresentando um total de apenas três casos, desses, dois foram em Juazeiro do Norte e um em Crato. Para as outras gravidezes que terminaram em abortos o número foi bem maior que a de abortos espontâneos, totalizando 813

# VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”

registros de internações urgentes, dessas 87,6% (713) foram apontados em Juazeiro do norte, por conseguinte, Cariri com 6% (50), Crato com 3% (25) e o restante dos municípios com registro de menos de nove casos por local de internação.

Comumente muitas mulheres só procuram os serviços de saúde quando apresentam alguma complicação no pós-abortamento, o que torna o caráter de urgência um forte índice para um problema de saúde pública no Brasil, sem contar que essas complicações que levam às internações geram um custo para os sistemas, custos esses que poderiam ser direcionados a medidas preventivas e de assistência qualificada (DINIZ; MEDEIROS, 2012).

O ano de 2020 teve o maior número de registros para aborto (639), entre esses 232 foram espontâneos e em Crato, seguido por outras gravidezes que terminaram em aborto com o maior índice em Juazeiro do Norte com 288 casos, 2021 foi o ano de menor número de casos entre as três classificações, sendo os abortos por causas médicas o de menos incidente que as outras.

Internações por aborto segundo Município na macrorregião de Saúde – CARIRI	2019			2020			2021		
	A.E	A.R.M	O.C	A.E	A.R.M	O.C	A.E	A.R.M	O.C
Barbalha	3	0	1	0	0	2	1	0	1
Crato	207	0	10	232	0	8	137	1	7
Cariri	1	0	20	0	0	16	4	0	14
Farias Brito	23	0	1	17	0	2	15	0	2
Juazeiro do norte	5	0	273	17	0	288	18	2	152
Jardim	0	0	0	0	0	3	2	0	0
Santana do Cariri	12	0	0	23	0	1	8	0	1
Nova Olinda	20	1	0	26	0	0	19	0	3
Missão velha	3	0	3	0	0	3	2	0	2
TOTAL	586			639			391		

QUADRO 1. Internações por aborto de Jan/2019-Set/2021. (A.E – Aborto espontâneo, A.R.M – Aborto por razões médicas, O.A – Outras gravidezes que terminaram em aborto).

O fato de possivelmente haver ocultação da real causa do abortamento se foi mesmo espontâneo ou provocado, empobrece a realidade dos dados, bem como as fontes que são utilizadas para a obtenção dos mesmos, consistindo em um viés de suma importância (RIBEIRO; ALBURQUERQUE; SOUZA, 2017).

## 5. Conclusão

Os resultados deste estudo nos permitem afirmar a urgência do acesso da população às medidas preventivas e direcionamento a locais de saúde na busca de atendimento o mais precoce possível, assim, evitando as circunstâncias e complicações. Essa classificação de internações por urgências, auxilia a discussão de assuntos relacionados à qualidade assistencial e níveis de

# VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: "Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação"

organização, além do mais viabiliza a identificação e assistência à mulher na gestação, o que leva a se pensar nos diferentes níveis assistenciais e a identificação do perfil desse grupo, para buscar estratégias e investimentos que visem um tratamento de qualidade durante o pré-natal, assistência ao parto como também a qualificação dos profissionais. Esses dados também mostram a necessidade da implantação de protocolos de orientação escolar, como precedente a gravidez indesejada ou precoce, e nas unidades hospitalares como esclarecimento eventual às pacientes que são recebidas com quadro de abortamento espontâneo, já que o mesmo foi registrado em maior ocorrência em ambos os anos, sendo assim, pertinente para a geração de dados o mais próximo da realidade de cada local.

## 6. Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. DATASUS: Departamento de Informática do SUS. [Internet]. Brasília. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sih/cnv/nrce.def>. Acesso em: 09 nov 2021.

BORSARI, et al. Aborto provocado em mulheres da periferia da cidade de São Paulo: vivência e aspectos socioeconômicos. *Abortion in women living in the outskirts of Sao Paulo: experience and socioeconomic aspects*, v.35, n.1, p.27-32, 2013. Disponível em: <https://www.scielo.br/rbgo/a/rjyxGJydV8BbmVKLg5QLwSS/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 10 nov 2021.

DINIZ, D; MEDEIROS, M. Itinerários e métodos do aborto ilegal em cinco capitais brasileiras. **Ciê n Saúde Colet**, v.17, n.7, p.1671-1681, 2012. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/MtWSdSdxVkdXdnVgRBXhgcr/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 08 nov 2021.

LEAL, et al. Abortamento no Brasil: características socio-demográficas e fatores condicionantes aos riscos associados com a mortalidade materna. *Rev. UNINGÁ, Maringá*, v.56, n.2, p.255-267, 2019. Disponível em: <http://revista.uninga.br/index.php/uninga/article/view/2754/1918>. Acesso em: 08 nov 2021.

REZENDE, J. **Obstetrícia Fundamental**. 12ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

RIBEIRO, L.C; ALBUQUERQUE, F.O; SOUZA, A.R. Internações por aborto espontâneo: Um retrato de sua ocorrência em fortaleza. **Revista oficial do conselho federal de Enfermagem**. Disponível em: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/584>. Acesso em: 09 nov 2021.